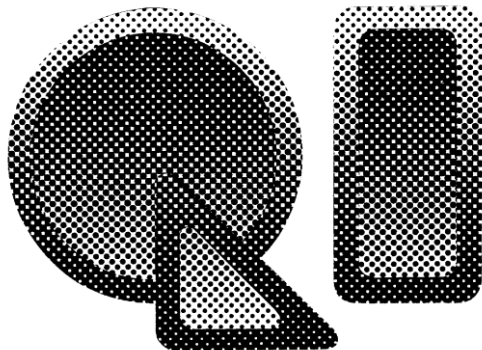


84



MAS QUE
É ISSO!
ESTAREI
SONHANDO?

LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 10

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em vale postal ou cheque nominal a **EDGARD GUIMARÃES**.

Zé do Boné (Artenova) (R) 7, 9, 11, 14, 15, 19, 20, 21 – R\$ 5,00 c/ * **Agente Secreto** (Artenova) (R) 2 – R\$ 5,00 * **Charlie Brown** (Artenova) (R) 14, 17, 20, 29, 38, 39, 42 – R\$ 5,00 c/ * **Mãii...ê** (Artenova) (R) 2 – R\$ 5,00 * **Kid Farofa** (Artenova) (R) 3, 4, 5, 6, 8, 14, 15, 16, 18 – R\$ 5,00 c/ * **BC** (Artenova) (R) 2, 4, 5, 6, 7 – R\$ 5,00 c/ * **Denis** (Artenova) (R) 1, 2, 3, 5 – R\$ 5,00 c/ * **Akim** (Noblet) (R) 28, 40, 84, 122, 124, 128, 136, 139, 141, 142, 146, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 166, 171, 176, 180 – R\$ 5,00 c/ * **Giddap Joe** (Noblet) (R) 1, 2, 4 – R\$ 4,00 c/ * **Giddap Joe Super** (Noblet) (R) 3, 4, 5 – R\$ 6,00 c/ * **Carabina Slim** (Noblet) (R) 9 – R\$ 4,00 * **Mister No** (Noblet) (B) 1, 2, 3, 4, 5, 6 – R\$ 6,00 c/ * **Ninja** (Noblet) (B) 3 – R\$ 6,00 * **Fantasma** (RGE) (R) 261, 268, 275, 276, 284, 303, 306, 307, 308, 321, 326, 328, 336, 342, 350, 356, 360 – R\$ 4,00 c/ * **Fantasma Especial** (Globo) (R) 12, 26, 31, 34 – R\$ 4,00 c/ * **Fantasma Extra** (Globo) (R) 4, 15, 17, 22, 28, 31, 36, 37, 38, 43, 44, 47, 48 – R\$ 4,00 c/ * **Fantasma Especial** (RGE/1978) (B) – R\$ 10,00 * **Almanaque Fantasma** (RGE) (R) 4, 5, 14, 30 (R) – R\$ 5,00 c/ * **Tex Coleção** (Globo) (B) 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115 – R\$ 5,00 c/ * **Tex** (Globo) (B) 236, 347 – R\$ 5,00 c/ * **Zagor** (RGE) (R) 13 – R\$ 4,00 * **Almanaque Hulk** (RGE) (R) 4 – R\$ 5,00 * **Comandos em Ação** (Globo) (B) 1 – R\$ 5,00 * **Dico** (RGE) (R) 6, 9 – R\$ 5,00 c/ * **Almanaque Dico** (RGE) (B) 1 – R\$ 10,00 * **Sítio do Pica-pau Amarelo** (RGE) (B) 21 – R\$ 5,00 * **Transformers** (RGE) (P) 1, 2, 3, 4, 5 – R\$ 3,00 c/ * **Transformers Especial** (Globo) (B) 1, 2, 3 – R\$ 5,00 c/ * **Fetichê** (RGE) (B) 3, 4 – R\$ 6,00 c/ * **Gibizinho** (Globo) (B) vários números – R\$ 3,00 c/ * **Alf** (Globo) (R) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20 – R\$ 4,00 c/ * **Sérgio Mallandro** (Globo) (R) 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 – R\$ 4,00 c/ * **Almanaque Sérgio Mallandro** (Globo) (R) – R\$ 5,00 * **Topo Gigio** (RGE) (R) 14 – R\$ 4,00 * **Você Sabia?** (Globo) (B) 2 – R\$ 5,00 * **Gugu** (RGE) (R) 8 – R\$ 5,00 * **Príncipe Valente** (RGE) (R) 20, 27 – R\$ 5,00 c/ * **22-2000 – Cidade Aberta** (RGE) (R) 1, 3 – R\$ 5,00 c/ * **Gibi Mensal** (RGE) 7 (P) – R\$ 5,00 * **Wizard** (Globo) (MB) 1 – R\$ 5,00 * **Sin City** (Globo) (MB) – R\$ 30,00 * **Morte – O Preço da Vida** (Globo) (B) 1, 2 – R\$ 10,00 c/ * **Revista Sebrae** (Globo) (B) 5 – R\$ 3,00 * **Ferdinando** (RGE/1975) (R) 5, 6, - R\$ 5,00 c/ * **A Vaca Voadora** (RGE) (R) 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 – R\$ 5,00 c/ * **Superalmanaque do Zero** (RGE) (R) 1 – R\$ 5,00 * **Almanaque do Zero** (Globo) (B) 1 – R\$ 5,00 * **Pernalonga** (Globo) (R) 1 – R\$ 4,00 * **Gasparzinho** (Globo) (R) 3, 4, 6 – R\$ 4,00 c/ * **Almanaque Xuxa** (Globo) (R) 1, 2, 3, 4 – R\$ 6,00 c/ * **Xuxa** (Globo) (R) 0, 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 15, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 32, 33, 35, 38, 40, 41, 43, 48, 49, 51 – R\$ 4,00 c/ * **Cebolinha** (Globo) (B) 6 – R\$ 4,00 * **Chico Bento** (Globo) (B) 30 – R\$ 4,00 * **Cascão** (Globo) (B) 23, 36 – R\$ 4,00 c/.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 84 JANEIRO/FEVEREIRO DE 2007

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

| | |
|------------------------|-----------|
| 1 página (140x184mm): | R\$ 48,00 |
| 1/2 página (140x90mm): | R\$ 24,00 |
| 1/2 página (68x184mm): | R\$ 24,00 |
| 1/4 página (68x90mm): | R\$ 12,00 |
| 1/8 página (68x43mm): | R\$ 6,00 |

EDITORIAL

Novo número com cerca de um mês após o anterior. Com isso, naturalmente as seções ‘Fórum’ e ‘Edições Independentes’ estão menores.

Em compensação, nos quadrinhos, os trabalhos de Shimamoto, Luciano Freiberger, Leonardo Santana e Antonio Eder, e Paulo dos Anjos.

Nos textos, continua o Projeto Turma do Benjamin Peppe de Paulo dos Anjos, volta a coluna ‘Mantendo Contato’ de Worney, um artigo retirado de revista da Ebal contando homenagem feita pela Academia Brasileira de Letras a Adolfo Aizen, e o resultado da votação do Prêmio Angelo Agostini. Aproveite para convidar a todos que puderem, para ir ao evento do Dia do Quadrinho Nacional. É sempre um encontro muito agradável.

Boa Leitura!

REVANCHE.

OKEI, FIGHT!



CONTINUA O NOVO PROJETO 2006/07

TURMA do BENJAMIN PEPPE

PERSONAGEM ECOLÓGICO RELACIONADO COM ESPORTES SAUDÁVEIS



Benjamin Peppe e sua Turma adotam o tema Ecológico (cuidados com o Meio Ambiente, Preservação da Natureza, Reciclagem de Materiais, etc.) relacionado com os esportes saudáveis (Surf, Bodyboard, Skate, Futebol, Natação, Bicicross, Vôlei de Praia, Basquete e Handbol). Tem a Tia Lily que, apesar de conservadora, participa com bom humor das aventuras da Turma, e tem mais dois casais de namorados que adoram as nuances do mau e da trapaça nos esportes, mas nunca conseguem chegar às finais das competições como vencedores. São 19 personagens ao todo. A personalidade de Benjamin Peppe e sua Turma se adapta ao dia-a-dia cheio de transformações dos problemas sociais, que acabam virando piadas com uma boa dose de humor e até com um pouco de poesia, seja em casa, no bate-papo do barzinho da moda, ou na praia praticando esportes saudáveis, ao lado de sua turminha jovem e moderninha, ingênua, cheia de fantasias, com gatinhas e gatões falando a linguagem deles, em uma praia ecológica conhecida ou imaginária, onde nascem e crescem até flores, de tão despoluída.

Com o apoio, incentivo, colaboração e participação de amigos das HQs, continuamos com o Novo Projeto 2006/07, pedindo a colaboração de desenhistas e roteiristas, que participem (a título de cortesia) e nos enviem tiras e HQs de uma ou mais páginas, ou que nos enviem idéias e sugestões para que eu, Anjos, e Vagner Luiz façamos os desenhos. Contamos com a sua participação e colaboração, feitas com o empréstimo do seu talento artístico e traço para que este Projeto Turma do Benjamin Peppe dê certo. Serão creditados nas tiras e HQs os nomes dos autores e de quem enviar idéias e sugestões. Os interessados podem enviar o material para:

Paulo Joubert – “Cine HQ” e “Agakê” – C.P. 108 – Belo Horizonte – MG – 30123-970.

A Turma de Benjamin Peppe foi publicada no fanzine “Agakê” nº 2, especial com uma HQ e tiras do Benjamin e mais uma pequena entrevista com o autor, Paulo Miguel dos Anjos, e participação especial de Sérgio Jr. com seu personagem Fécum. Preço: 2 selos de 2º porte.

Peçam também os zines “Benjamin Peppe” nº 1 e “A Cura” nº 4 com HQs do Benjamin Peppe e com capa desenhada pelo Vagner Luiz. Pedidos para José Arruda – “Clube Plantet HQ” – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09971-100. Preço de cada fanzine: 2 selos de 2º porte.

Vários fanzines têm publicado as tiras do Benjamin Peppe como o “Cine HQ” do Paulo Joubert, o “QI” do Edgard Guimarães, o zine “Boca Suja” do Laérçon, o “Insanity Rock” do Leonel Dutra, o zine “Gatão” do Edson Gonçalo, o zine “Fécum” do Sérgio Jr., no site Enciclozines: <http://jodil.vila.bol.com.br/enciclozines.htm>, e no fotolog: www.fotolog.terra.com.br/universosubterraneo.

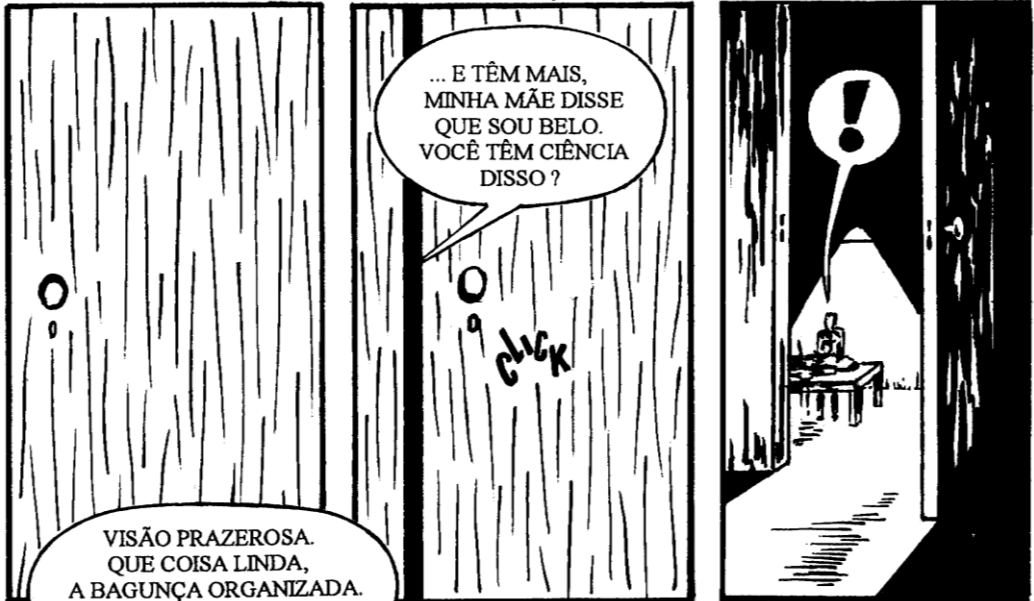
Os temas do novo projeto são um dos seguintes: Handbol com as garotas jogando; Vôlei de Praia com as garotas jogando; Passeio Ecológico incluindo o Rio Tietê; Falta de Água (devido ao desperdício e poluição); Reciclagem de Materiais; Esportes (Surf, Bodyboard, Futebol de campinho, quadra e areia, Natação, Bicicross, Vôlei de Praia, Basquete); Bate-papo no barzinho da moda; Benjamin Peppe num traço futurista acompanhando os avanços tecnológicos (carros, motos, jet ski, celular, computador, internet, etc.).

Conforme forem chegando as colaborações, vai ser lançado um fanzine com estas tiras e HQs e será enviado um exemplar para cada colaborador. Num futuro próximo será lançado um livro ou revista com capa colorida com este mesmo material. Também será lançado o site do Benjamin Peppe na internet.

Agradeço de coração a todos os participantes e colaboradores.

ANJOS e AMIGOS DAS HQS

DESTRUINDO A DESAFEIÇÃO





ÓRGÃO Novo ESTICADO

ROTEIRO
LEONARDO SANTANA
ARTE
ANTONIO EDER





O UN HOMBRE ESTÚDIO E PRODUÇÕES

foi criado para reunir sob um único selo todos os trabalhos nos quais eu estou envolvido, seja como roteirista, editor ou colunista. É também uma tentativa de criar um projeto embrionário do que, num futuro distante, possa vir a se tornar uma editora independente de quadrinhos nacionais.

Eu procuro comprar as revistas de outros editores nas quais saíram trabalhos meus a um preço com desconto e revendo-os pelo mesmo preço. Ou seja, o leitor vai estar adquirindo a revista pelo mesmo preço que se estivesse comprando ao seu editor original.

Por isso, convido você a conhecer, aqui ou no meu site (www.leonardosantana.com.br), alguns dos muitos trabalhos que já desenvolvi nos últimos anos. Comprando qualquer um deles, com certeza, você estará ajudando a continuar com a luta na produção de quadrinhos nacionais de qualidade.

Um grande abraço a todos!

Leonardo Santana

*No preço de cada edição já estão incluídas as Despesas postais.

Atenção: Mencionando o nome e o número da edição onde viu esse anúncio, na compra de qualquer revista do meu site, você ganha outra revista surpresa de cortesia.

AHQB - Arquivos HQB - nº 0 - Reedição de histórias nacionais da saudosa editora GRAFIPAR. Neste número Padrella, Seto, Flávio Colin e Fischer Nunes, além de matérias diversas. 44 páginas, capa colorida, miolo em preto e branco, formatinho. **Valor: R\$ 6,00***

BRADO RETUMBANTE nº 3 - Nesse número conhecemos um pouco mais do passado de CABALA. Desenhos de Ricardo Anderson. Graças aos roteiros que escrevi para cabala, acabei recebendo o 3º PRÊMIO DB ARTES INDEPENDENTES como MELHOR ROTEIRISTA. 68 páginas, Capa colorida, miolo preto e branco (jornal), 22.5 x 15.5 cms. **Valor: R\$ 4,00***



PRISMARTE nº 28 - Revista onde foi publicada mais uma hq da série METRÓPOLES, escrita e criada por mim e desenhada pelo MAURÍCIO FIGUEIROA. Esta hq, em especial, foi responsável pelo recebimento do PRÊMIO DE MELHOR ROTEIRISTA e MELHOR HQ da PRISMARTE no ano de 2005. 32 páginas, capa colorida, miolo em preto e branco, 20 x 13.5 cms. aproximadamente. **Valor: R\$ 4,00***



Pedidos: Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 3037, Ap. 304, Casa Caiada, Olinda, PE CEP:53.130-530 - **e-mail:** lsantanabr2000@yahoo.com.br - **Site:** www.leonardosantana.com.br
"Não me peça para te dar a única coisa que tenho para vender." - Cacilda Becker, Atriz brasileira.

MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

O ANO NOVO CHEGOU!

O ano de 2007 já chegou e qual será o horizonte quadrinizado? Os quadrinistas continuam a procurar seus espaços no mercado através das edições auto-editadas-impresas-distribuídas. O quadrinho institucional (publicações para governo, publicidade e para mídia interna) se estabelece como uma forma segura de publicação e as grandes editoras não se interessam muito. O panorama parece o mesmo do início de 2006? Pois é! É praticamente o mesmo!

Um caminho novo demonstrou que pode ser trilhado: são livros e álbuns com análises, pesquisas e compêndios sobre a história de personagens, autores e tendências artísticas no quadrinho, tanto internacional, como nacional. As vendas são animadores e a compra por biblioteca, escolas e entidades governamentais e particulares se torna uma realidade. Assim vamos andando e procurando uma estrada bem pavimentada para nossa arte e quem sabe pagamos uma carona num carro-editora bem turbinado!

RAIO NEGRO

O personagem RAIO NEGRO é um ícone do quadrinho nacional. Criado pelo inventivo Gedeone Malagola, em 1965, ganhou uma revista própria na editora paulista GEP e alçou voo.

Com um uniforme num misto de Ciclope dos X-Men e poderes do Lanterna Verde, RAIO NEGRO era capitão aviador da FAB e combatia estranhos e divertidos arquiinimigos, como o autor-retrato do autor, Pop-Art, que usava gigantescos óculos quadriculados. Os desenhos de Gedeone sempre foram limpos, simples e despojados. Ele trabalhava muito bem com a diagramação dos quadrinhos e das páginas, proporcionando uma leitura fácil e movimentada. Os roteiros eram fruto de seu tempo e eram cheios de conspirações e artimanhas.

Depois de dois anos de publicação, RAIO NEGRO se transformou em lenda e recebeu algumas republicações e até histórias novas lançadas pela editora campineira ICEA. O mais interessante é que mesmo os mais jovens procuram e gostam do personagem. Assim nada mais sincero do que a publicação de três edições com a criação de Gedeone.

A primeira é a republicação da editora de José Salles, a SM Editora. **Raio Negro - Super-Herói** republica três HQs do mestre: 'Raio Negro contra Magnus, O Mágico', 'Homem-Lua contra os Agentes da Estrela Amarela' e 'Hydroman'. A edição tem capa e ilustrações de Eduardo Manzano.

A segunda é da série do personagem Cometa de Samicler Gonçalves e Alexandre Lobão. Ao estilo dos super-heróis americanos, Cometa recebe ajuda de três heróis nacionais: Escorpião (de Wilson Fernandes), Nova (de Emir Ribeiro) e Raio Negro (de Gedeone Malagola). O roteiro é bem construído e os

desenhos de Samicler dão uma dimensão bem acabada e diferente de nossos velhos conhecidos.

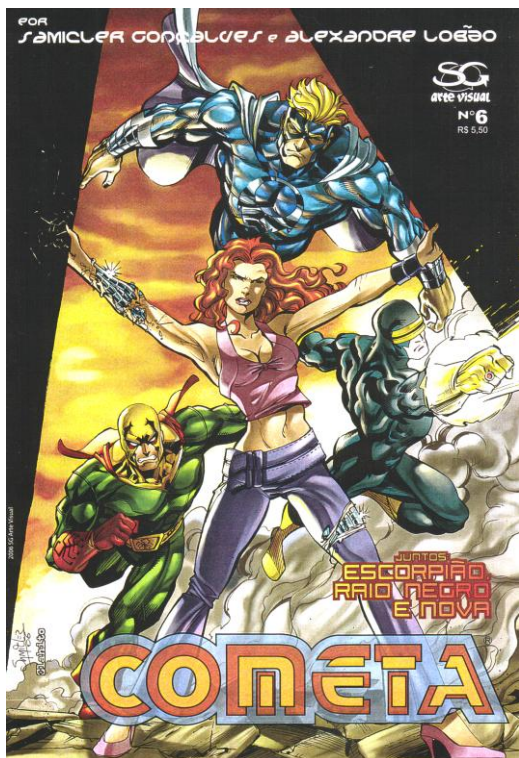
A terceira é a capa do fanzine **Justiça Eterna**, de Sergio Chaves que além da entrevista com o quadrinista e produtor J.J. Marreiro, tem uma linda capa com vários heróis nacionais e o nosso querido Raio Negro.

Como se vê, RAIO NEGRO de Gedeone Malagola é imortal!



Raio Negro - Super-Herói 01 (SM Editora, 32 pgs., tamanho: 15,5 x 21,5 cm, p&b, lombada canoa, papel off-set, R\$ 3,00, tiragem: 500 exemplares, vendas: Caixa Postal 95, Jauí (SP) cep 17201-970)

Justiça Eterna 21 (Sérgio Chaves, 16 pgs., tamanho: 15 x 21 cm, p&b, lombada canoa, papel off-set, R\$ 2,00, tiragem: sem informação, vendas: Caixa Postal 12, Vera Cruz (SP) cep 17560-970)



Cometa 06 (SG Arte Visual, 32 pgs., tamanho: 17 x 26 cm, cor, lombada canoa, papel couchê, R\$ 5,50, tiragem: sem informação, vendas: Rua Porto Alegre, 390D, Centro, Chapecó (SC) cep 89802-130)

ANGELO AGOSTINI NO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Com a saída das revistas do estúdio Maurício de Sousa da Globo, os editores resolveram investir na linha de personagens do Sítio do Picapau Amarelo para preencher o espaço vago. Um dos títulos é **Você Sabia?**, que era produzido com os personagens da Turma da Mônica. Como a marca era da editora Globo, os produtores resolveram utilizar a turma da Emília para explorar em cada número um tema.

Na segunda edição, de dezembro de 2006, o assunto foi a História em Quadrinhos. O argumento mostra Pedrinho criando uma revista e toda a turma do sítio ajudando. As histórias vão apresentando toda a estrutura de uma HQ, seus principais elementos, personagens e história. Não esqueça da centenária revista **O Tico Tico** e até das 'Aventuras de Nho-Quim' de Angelo Agostini, considerando-o como um dos inventores dos quadrinhos.

Uma edição muito bem desenvolvida e que dá a dimensão da arte desenhada.

Você Sabia? 02 (Editora Globo, 68 pgs., tamanho: 13,5 x 19 cm, cor, lombada canoa, papel jornal, R\$ 3,80, tiragem: 30.000 exemplares, vendas: Av. Jaguaré, 1485, São Paulo (SP) cep 05346-902 ou pedindo para a banca de jornais mais próxima)



A TURMA DA MÔNICA DE CASA NOVA

Em uma negociação que deve ter vários dígitos de real, as revistas da **Turma da Mônica** passaram a ser publicadas, a partir de janeiro de 2007, pela editora Panini. Mantendo os títulos anteriores e ressurgindo com as revistas **Parque da Mônica** e **Ronaldinho Gaúcho**, a Panini aposta na continuidade (manteve a mesma estrutura das revistas anteriores e o mesmo preço de capa) e na conquista de novos leitores.

Mas o que se viu nos últimos dias de Pompéia... quer dizer, de editora Globo foi um pouco-caso danado. As revistas que deveriam sair em novembro só saíram na segunda semana de dezembro e as revistas de dezembro chegaram na última semana do ano, ocasionando uma "super lotação" nas bancas dos títulos de Maurício de Sousa, sem resultado para nenhuma das duas editoras. Mas até os estúdio MSP colocaram o pé da jaca! Na revista **Cascão** 467 (dezembro de 2006), uma HQ de uma página com Cascão, Maria Cascuda e Mônica foi publicada duas vezes! Na página 20 e na página 55. Um erro imperdoável de edição!



Cascão 467 (Editora Globo, 68 pgs., tamanho: 13,5 x 19 cm, cor, lombada canoa, papel jornal, R\$ 2,90, tiragem: 30.000 exemplares, vendas: pedidos para a banca de jornais mais próxima)

J. Audaci Junior

Riscos no Tempo

40 anos de história em quadrinhos na Paraíba

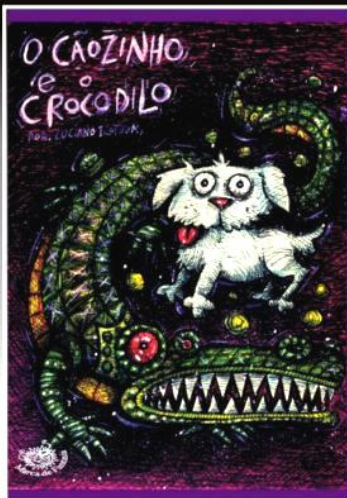
1963

1973

1983

1993

2003



RISCOS NO TEMPO: 40 anos de história em quadrinhos na Paraíba

J. Audaci Junior
80 p. 14x20cm, R\$12,00

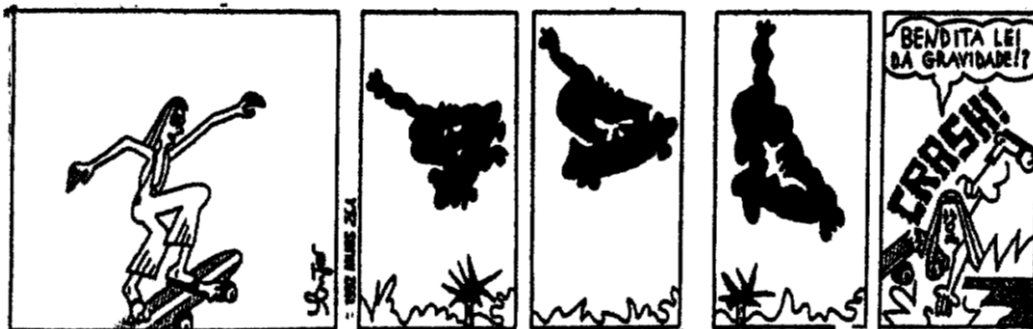
O CÃOZINHO E O CROCODILO

Luciano Irrthum
Coleção Corisco nº 1,
2ª ed.
28p. 14x20cm. R\$6,00



contato@marcadefantasia.com.br www.marcadefantasia.com.br

BENJAMIN & PEPPE



© Criação: PAULO DOS ANJOS

Contatos: a/c Paulo Joubert - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30123-970



VEM AÍ: JU & JIGÁ

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS E AS HISTÓRIAS-EM-QUADRINHOS

Sete Acadêmicos da Mais Alta Instituição Cultural do País Falam Sobre o Momentoso Assunto

Texto publicado na revista “Quadrinhos em Cores (O Sombra)” (EBAL) nº 5 de fevereiro de 1975

A Academia Brasileira de Letras, em sua sessão de 26 de setembro de 1974, homenageou o Sr. Adolfo Aizen, Diretor desta Editora, pelos 40 anos de publicação das histórias-em-quadrinhos no Brasil. O primeiro acadêmico a usar da palavra foi o Dr. Francisco de Assis Barbosa, seguindo-se os Senhores R. Magalhães Júnior, Oswaldo Orico, Odylo Costa, filho, Antonio Houaiss, Viana Moog e Barbosa Lima Sobrinho. Dirigiu os trabalhos da Academia o Presidente daquela Casa, acadêmico Austregésilo de Athayde, que, no dia 28, publicou no “Jornal do Comércio”, do Rio, um artigo sobre o mesmo assunto.

Nestas ‘Notícias em Quadrinhos’ publicamos as palavras do escritor e jornalista R. Magalhães Junior, autor de “Machado de Assis, Desconhecido”. Em outras revistas desta Editora publicamos os outros vários depoimentos.

O SR. PRESIDENTE. Tem a palavra Magalhães Junior.

O SR. MAGALHÃES JÚNIOR. Sr. Presidente, não quero deixar de dizer uma palavra para exprimir a satisfação com que vejo Adolfo Aizen sentado, neste fim de tarde, entre os meus companheiros da Academia. Sou talvez aquele que mais de perto e por mais tempo conviveu com Adolfo Aizen, porque o conheci nos primeiros meses de 1930, na antiga Rua Sachet, quando ali funcionava a redação da revista onde ambos trabalhávamos. Um dia, Adolfo Aizen se despediu, dizendo que ia embarcar para Nova York e de lá mandou algumas entrevistas que revelaram nele um repórter de categoria internacional. Separamos quando eu deixei a empresa para me ligar à sociedade “A Noite”, mas reencontrei-o, por algum tempo, lançando não só as primeiras histórias-em-quadrinhos, mas uma série de suplementos que acompanhavam naquela época o jornal “A Nação”, de que era secretário Barros Vidal. Eu me lembro que Odylo Costa, filho, escrevia no “Suplemento Juvenil” com o pseudônimo de Goiabinha. Francisco de Assis Barbosa também trabalhava neste suplemento. Eu trabalhava num outro, dedicando-me aos contos policiais, de que escrevi uma série. Sou testemunha do grande espírito de sacrifício, da tenacidade, da teimosia de Adolfo Aizen. Muita gente lhe dizia que aquilo não pegava, e ele respondia: “acaba pegando”. De repente, Adolfo Aizen compra máquinas, instala-se no bairro de São Cristóvão, para relançar a sua empresa depois de um período de hibernação, e aí dá-se aquilo que ele tinha previsto, num período de dificuldades tremendas, de grandes canseiras afinal recompensadas.

Ele venceu. E venceu abrindo um novo mercado de trabalho para redatores, tradutores e desenhistas de histórias-em-quadrinhos, numa época em que eram escassos os empregos para os caricaturistas e ilustradores de revistas. Eu respigaria num ponto a informação de Assis Barbosa: tenho grande admiração pelo Loureiro, acompanhei-o adaptando histórias americanas para “O Tico-Tico”, mas foi Angelo Agostini quem de fato desenhou os primeiros títulos daquela revista, já no final da sua vida. Este homem foi uma figura extraordinária, desenhista, político, abolicionista, a quem quero prestar a minha homenagem, não para diminuir Loureiro, mas apenas para estabelecer este pequeno ponto. Para concluir, quero dizer que me associo, de coração, às homenagens prestadas a Adolfo Aizen, que tem sido um grande batalhador pela cultura popular, pela boa recreação das crianças brasileiras, publicando trabalhos que muitas vezes têm finalidade didática, ajudando os jovens nos seus trabalhos escolares e também contribuindo – como pode testemunhar Antônio Houaiss – para a dinamização da nossa língua, porque a história-em-quadrinhos é, por natureza, dinâmica e exige uma linguagem muito enxuta, muito direta, muito sintética e essas condensações são verdadeiras obras-primas e a elisão das palavras tem um papel preponderante nessas histórias. Já há estudos nos Estados Unidos sobre a influência da história-em-quadrinhos na estrutura da língua inglesa. É, portanto, com grande satisfação que dou o meu abraço fraternal a esse velho companheiro de tantos anos, com quem trabalhei naquele período difícil e com cujos triunfos, mais do que ninguém, eu me regozijo.

FÓRUM

PAULO JOSÉ DO NASCIMENTO – “Mamute”
R. Di Cavalcanti, 90 – Nova Iguaçu – RJ – 26331-010

Na seção ‘Fórum’, nós vemos a vontade e a luta que muitos companheiros travam em prol da HQB. Esses são verdadeiros super-heróis brasileiros, que apesar das dificuldades, das decepções, não deixam a peteca cair. Por falar em brasileiros, nada como valorizar o que temos aqui: nossa cultura, nossas cores, nossa gente, nossa riqueza, nossos artistas. Olha quanta coisa boa: Raio Negro, Garra Cinzenta, Lôbo, Mirza, Meteoro, Capitão 7, Escorpião, Fikom, Solar, Jerônimo, Mundo Feliz, Jesuino Boa Morte, Jonas Beltron, o Morto do Pântano, Magnus... É Edgard Guimarães, Gedeone, Mozart Couto, Colonnese, José Valcir, Luga, Baraldi, Shimamoto, Maurício de Souza, Angelo Agostini, Michael Kiss, Zalla... Vamos valorizar o que é nosso; pegando um gancho na carta do nosso amigo Luiz Eduardo, enquanto não aparece uma oportunidade mais concreta como a Vecchi, que chegou a abrir espaço para artistas nacionais (e a D-Arte também), vamos escrever, quadrinizar, procurar fazer o melhor que puder, para quando aparecer a oportunidade ter condição de fazer um trabalho bom e de qualidade.

MARCELO RODRIGUES – “Sui Generis”
R. dos Carpinteiros, 472 – João Pessoa – PB – 58083-050

Gostei particularmente da homenagem do Márcio Baraldi ao saudoso Márcio Costa, com uma HQ rápida e objetiva. As cartas do Márcio Costa eram as mais divertidas do “QI” e, indiscutivelmente, irão fazer falta ao seu informativo. Parabéns ao Baraldi pela singela homenagem. Bem esclarecedora a entrevista do Dorival Vitor Lopes ao Worney sobre Tex no Brasil. E por fim, o belo artigo sobre a publicação de quadrinhos da inesquecível Editora Ebal na década de 1950. E eu nem sabia que o saudoso Adolfo Aizen era baiano. Pensei que ele fosse carioca.

No livro “A Guerra dos Gibis” de Gonçalo Júnior há a revelação de que Adolfo Aizen era estrangeiro, tendo vindo muito criança para o Brasil, mas ocultou esta informação, pois não era permitido a estrangeiro ter empresa de comunicação no país.

ALINE LEAL – “A Goiaba”
R. da Conceição, 101/121, ap.419 – Niterói – RJ – 24020-080

Até quando levaremos nossos intuits culturais? Há mais contras do que prós. Há inúmeras complicações: dos que nos escrevem e depois somem sem dar explicações, os maus funcionários do Correio para extraviar nossas cartas, a falta de recursos para estabilizar nossa arte, e mais e mais. E onde ficamos? Em casa, sonhando apenas, colocando nossas idéias-imagens-arte no papel para um público selecionado? Até que outras opções de vida – emprego – limitem nosso tempo. Para 2007 qual é a próxima pedra? Ou saída?

EDSON GONÇALO – “Gatão”
R. 11, J. Arpoador, nº 153 0 – Francisco Morato- SP – 07900-000

Outra coisa que observei é que este ano estava um pouco menor a lista de Lançamentos de 2006 do Angelo Agostini. Na minha nova série de tiras, havia homenageado o Sr. Gedeone Malagola, em que o Gatão lê o gibi do Raio Negro.

VALDIR AGOSTINHO DE OLIVEIRA – “Algumas Palavras”
R. Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Na iminência de um novo ano, fiquei analisando e fazendo um balanço sobre os quadrinhos e fanzines em geral. Ao receber a última edição do “QI” foi que tive este estalo. Tinha em mãos uma publicação independente que já está com seus dias contados e pensei: “Quem será, depois disso, que irá divulgar os trabalhos independentes desse ‘brasilzão’!!!”. Vimos e lemos no ‘Fórum’ uma dezena, provavelmente centenas de opiniões, sugestões e idéias para melhor organizarmos o meio fanzineiro e/ou de publicações independentes de quadrinhos. A maioria muito boas, outras carecendo de melhor análise, mas todas valiosas. Houve até discussões divergentes, natural nos debates, mas me pareceu em vão muito palavreado. Mas não vim aqui com esta carta fazer lamentações. Vim dizer que percebi muita coisa legal nos quadrinhos em muitos aspectos. Claro que há ainda muitos entraves, porém acredito que os problemas são indissociáveis das ações e decisões que tomamos. Tem muita gente boa surgindo nos rincões brasileiros e devemos ficar atentos. Cito o Alcione lá do sul, com seus traços detalhistas e ricos; o Léo Duarte, de São João de Meriti, que com uma galera boa está para lançar sua primeira edição independentes pela Quadrinhos Crepúsculo; o pessoal do Quadrinhópole, capitaneado por Leonardo Melo, que lançou uma revista de mesmo nome, de grande qualidade, e o que dizer dos valorosos guerreiros do nordeste e suas teimosas publicações: Crânio, Manicomics, Heróis Forever... e tantos outros que certamente vou esquecer. Ocorreram eventos relacionados espalhados por Brasil e quero citar dois deles ocorridos em São Paulo. A 11ª Fest Comix, promovida pela loja especializada de mesmo nome, realizada em novembro, que contou com os eventos paralelos Super Con e Anime Pro. O “HQ ou Quê?”, parceria das lojas Fnac e a Editora Conrad, em outubro, e que promoveu debates em torno da importância das HQs nas escolas, sua introdução na mídia cinematográfica e televisiva, o fenômeno dos mangás e outros assuntos. Teve a presença num dos dias de Marcatti, Spacca, Gonçalo Júnior e André Shimizu. Tem ainda o Angelo Agostini que vai se tornando um evento de quadrinhos cada vez mais organizado e se estabelecendo como data importante no calendário dos entusiastas das HQs. Como podemos perceber, estão acontecendo coisas. A internet se tornou uma ferramenta importante no processo de divulgação. O lance talvez seja como unificar isso, e acho que nem é o caso de unificar, pois cada região possui uma característica e identidade, mas de divulgar o máximo possível. Não acompanho tanto os quadrinhos como eu gostaria, mas já percebo um avanço grande em muitas frentes. Há problemas, tais como um certo preconceito entre os leitores de super-heróis, mangás, HQs nacionais, fanzineiros, como pude ver explicitamente num dos eventos citados acima. Tivemos ótimas publicações nas bancas. Podemos torcer os narizes, mas a Panini fez um bom trabalho com Marvel e DC, a Mythos com Conan e Julia Kendall, a Conrad com a republicação de Sandman (apesar do preço), a Devir com seus maravilhosos encadernados, a Opera Graphica com seu valioso trabalho de resgate da memória do quadrinho nacional e mundial, a Pixel, que debutou no mercado, a despeito da confusão toda em torno dos direitos da DC Comics. Ops!!! 2006 foi bom para os quadrinhos. A perfeição provavelmente é impossível, mas o melhor possível sim. Neste contexto todo que acabei de descrever parcialmente está inserido você, Edgard, com o “QI”. Que vem divulgando os fanzines, as revistas independentes e eventos no Brasil há um bom tempo e creio que muitos sejam gratos a você por isso. Eu inclusive, que me meti a besta de produzir uns fanzines e, divulgados no “QI”, aumentou meu grupo de correspondentes.

Interessante seu comentário sobre o preconceito que você presenciou num evento. Você poderia detalhar o caso?

JOSÉ MAGNAGO – “O Castelo de Recordações”

R. Jerônimo Ribeiro, 117 – Cach. de Itapemirim – ES – 29304-450

No dia 30 de novembro, eu passei mal pela manhã, com muita sorte e persistência, conseguimos chegar logo ao hospital e lá, com a equipe de médicos, eu infartei. Conseguiram me reanimar e eu voltei a viver. Fiquei uns 4 dias na UTI. Agora já estou em um quarto, mas não sabemos o dia que eu irei sair do hospital. A minha saúde está bem comprometida. Estou com uma infecção que ninguém consegue saber de onde vem. Até controlarem isso, não tenho previsão de alta. Com fé em Deus eu sairei logo. Mas continuo, com ajuda de minha filha, cuidando da correspondência.

A esta altura, creio que já esteja em casa em plena recuperação. Desejo, também em nome dos leitores do “QI”, que tudo corra bem e retorne logo às atividades.

JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Rio de Janeiro – RJ – 22713-321

Notícia triste do passamento do jovem Joacy. Artista inquieto e de talento especial, muito especial. Descanse em paz! Baraldi o homenageou com carinho. Interessante ‘Marco Zero’ do Rontani, verdadeira raridade. Gostei de saber detalhes do currículo dele escrito pelo filho. Legal a página de Freiberger, com desenho limpo. Sua aguçê. Tenho acompanhado seu trabalho, cuja temática muito bem elaborada é bem atual. Gostei mesmo, e fico aguardando a próxima seqüência.

Uns 5 anos atrás, estava bolando um projeto de álbum com açaquês minimalistas com 1 única página cada. Os temas eram universais, mas com técnica que lembrasse xilo, pois tinha que parecer ou lembrar o teatro chinês de sombras. Usei a cerâmica e raspagem para formar texto e desenhos. Fiz 3 pranchas e mostrei pro Carlos Mann na época. Não se entusiasmos e guardei. Na armadura de fim de ano os reencontrei num envelope. Você toparia publicá-los no “QI”? Juntos, ou 1 em cada número?

Belos trabalhos, sairão, sim, um em cada “QI”, a partir deste número.

TERESA PESTANA – “Gambuzine”

Av. Bissaya Barreto, 149, 1º andar – Coimbra – 3000-067 - Portugal

Venho pedir a participação de artistas do Brasil para um calhamaço sobre o tema “animais”. Desta vez os animais humanos estão excluídos. Inicialmente era para ser apenas sobre animais domésticos – cães e gatos – mas muita gente apareceu dizendo meu animal é um camaleão do Algarve, o meu é uma cobra, o outro tinha uma ratazana, e houve um ainda que herdou um papagaio do avô. Bemvindas todas as colaborações: textos, poemas, BDs (Histórias em Quadrinhos), cartoons, ilustrações, ensaios filosóficos ou escatológicos. Máximo 10 páginas A4, preto e branco, boa cópia. Pode ser arquivo em CD, 300 dpi, jpeg. O prazo é até 22/02.

ALDO MAES DOS ANJOS – “Cartum”

R. Nova Trento, 758 – Azambuja – Brusque – SC – 88353-401

Para 2007, devo reservar um espaço no “Cartum” para divulgar publicações alternativas, permaneça em contato e comunique a outros que queiram aproveitar esta vitrine (gratuita) que me envie um exemplar.

DENILSON ROSA DOS REIS – “Tchê”

R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380

Ando meio parado com meus zines neste ano de 2006 devido a outros projetos pessoais. Em 2007 pretendo vir com tudo novamente e editar uma nova safra de zines. Aguarde! Visite meu site: www.atrincheira.com.br.

TONY MACHADO

Av. 02, Q-56, casa 05 – Conj. Vinhais – São Luís – MA – 65071-040

A esta altura você já deve estar sabendo do falecimento de Joacy Jamys, aqui em São Luís, um fato que tomou a todos nós, quadrinhistas e amigos dele, de profunda tristeza. Eu soube no dia 5 de dezembro que ele estava internado em estado crítico, por causa de um acidente vascular. Fui ao hospital e ouvi dizer que ele estava em coma, que não apresentava atividade cerebral e todos já o tinham como praticamente morto. Depois, os médicos não confirmavam a morte, pois haviam “se precipitado” nas declarações. Com o passar dos dias, eu, bem como todos os outros amigos, buscávamos notícias no hospital e só sabíamos que o quadro era grave e nada mais. Tivemos um momento de esperança quando ele apresentou uma melhora; a febre tinha baixado, a pressão estava controlada e isso encheu-nos de expectativa de que ele podia escapar dessa. Infelizmente no dia 16 veio a notícia fatídica e no dia 17 foi o enterro, onde eu estive, junto com outros desenhistas e colegas, prestando uma homenagem a quem era uma referência em fanzines e quadrinhos aqui no Maranhão. A última vez que falei com ele, estava preparando trabalhos que seriam enviados à Dark Horse, e pra uma revista que iria lançar com grandes nomes dos quadrinhos brasileiros. Ele tinha muitos fanzines brasileiros e estrangeiros e mantinha contato com muita gente, pois também fazia parte do movimento punk, e sempre esteve presente ou incentivando qualquer iniciativa em prol dos quadrinhos aqui em nossa cidade. Eu o conheci em 1996 e fui através dele que tive contato com diversos fanzines, fundei um grupo e juntos lançamos o primeiro zine, que foi o “Área de Mancha”. Ele nunca se negou a dar informações, entrevistas ou atender qualquer pessoa que buscasse conhecer o universo dos fanzines e quadrinhos. Joacy deixou esposa e um filho de 6 anos, além de um vasto material, cujo destino não sabemos. Porém, foi feito um apelo à família que não deixasse todo o seu material se extraviar, pois seria muito útil a todos, além de preservar sua memória. Joacy tinha apenas 35 anos e muitos sonhos.

HENRIQUE MAGALHÃES – “Marca de Fantasia”

R. Antônio Lira, 970/303 – João Pessoa – PB – 58045-030

Vejo que a iminência do fim do fanzine (faltam só 17 números) já começa a inquietar os leitores. É realmente uma pena que você tenha que pará-lo, mas sua decisão é completamente compreensível e justificável. Não dá pra trabalhar no vermelho por longo período e você já seguiu essa barra demais. Sinto seu esforço para chegar ao número 100, arcando com as despesas de produção e o tempo exíguo. Mas, me pergunto, o que virá em seguida? Tenho certeza que você não ficará quieto e já deve ter um plano sensacional para agitar o meio independente. Seria bom tê-lo como o bom editor que é, produzindo revistas, livros e álbuns. Evidentemente procurando ao menos cobrir os custos, como eu tenho tentado (e quase sempre não tenho conseguido). O que me garante é que nos custos de minhas publicações vem embutida uma porcentagem de 30% de pro-labore. Quando há prejuízo financeiro é justamente do pro-labore que busco a compensação, afinal não procuro ganhar em dinheiro com este trabalho.

ANTÔNIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – V. Rui Barbosa – São Paulo – SP – 03734-130

Acuso o recebimento do teu “QI” 83, por sinal bastante recheado de quadrinhos, 12 páginas no total, beleza! Além da tua série, o trabalho do saudoso Edson Rontani – eu não conhecia o trabalho dele como desenhista. Na década de 1970 eu comprei diversas revistas dele. Gostei muito do trabalho do Luciano Freiberger – em 3 quadrinhos ele resumiu o que a droga faz com o ser humano! Só lamentar a queda do número de leitores do “QI”. Acredito que a maioria dos teus leitores são “jovens” de mais de 40 anos. E muitos estão partindo para o mundo espiritual, pois só te largam quando São Pedro faz a “chamada”.

ANDERSON MARQUES FERREIRA – “Visão”

R. São Francisco, 473 – Alvorada – RS – 94810-600

Li e me diverti com o álbum “Born to be Wild” que o Márcio Baraldi enviou-me. Mutarelli, eu soube de sua migração literária no site Omelete, faz alguns meses. “Entendendo a Linguagem das HQs” tem fã-clubes? Quem diria?! Para aqueles que não detestam a internet, sugiro que visitem: fotoblog.anderson.ferreira.nafoto.net, que tem minhas ilustrações, capas de meus fanzines e fotos de reuniões com amigos desenhistas e zineiros (em algumas aparecem Denilson Reis do “Arquivo”, “Tchê” e “Blueseria”, além de Daniel HDR do “Lady Death” e “The Texas Chainsaw Massacre – The Grind”).

ANITA COSTA PRADO – “Katita”

C.P. 20020 – São Paulo – SP – 02720-970

Transito livremente entre a literatura e os quadrinhos. Formada em contabilidade e estranhamente avessa aos números, busquei na literatura o prazer e a motivação. Particpei de antologias, publiquei livros em prosa, obtive algumas premiações em concursos e no mundo dos quadrinhos encontrei desenhistas para transformar meus roteiros e personagens em histórias visualmente atraentes. As reclamações na literatura são semelhantes no universo das HQs. Especialmente entre os alternativos: distribuição complicada, insensibilidade de gigantes editoriais, falta de espaço nos jornais e revistas, falta de apoio dos colegas, alto custo de impressão, etc. Hoje, no entanto, percebo uma diferença: ao lançar um livro de uma personagem lésbica de quadrinhos, vejo a publicação obter destaque em grandes jornais, revistas, sites e no exterior (Portugal). Um livro de quadrinhos, lançado por uma pequena editora, que vende basicamente pelo site ou pelo meu e-mail pessoal, está trazendo um retorno crescente e contínuo. O que levei anos para conquistar na literatura, está ampliado nos quadrinhos, pois em 5 meses de lançamento do livro “Katita – Tiras sem Preconceitos”, a mídia tem divulgado ao ponto de que nem sei mais quem enviou o material e as informações. Fico sabendo por terceiros que falaram ou escreveram sobre o livro no site, programa ou jornal. Não vou reclamar a falta de retorno financeiro, pois na literatura e nos quadrinhos isso é exatamente igual. Me contento, por enquanto, com a visibilidade, e, assim sendo, continuarei fazendo a minha parte na divulgação, pois lançar um livro é só o primeiro passo.

GEDEONE MALAGOLA

C.P. 1004 – Ag. Arens – Jundiáí – SP – 13202-970

Gostaria de saber se tem uma filmografia de faroeste de Buster Crabbe. As letras do “QI” estão muito pequenas. Leio com dificuldades, creia... Um tamanho maior seria bom...

Não tenho a filmografia que me pediu, mas fica o pedido aos leitores do “QI”. Também acho as letras do “QI” pequenas, tenho mantido assim por questão de custo, para não aumentar o número de páginas.

JOSÉ MENEZES

R. Ingelhein, 272 – Ingelhein – Petrópolis – RJ – 25675-541

Muito me entusiasmei ao ver os quadrinhos de Edson Rontani – “Marco Zero”, já que expressa a realidade de um sonho que todos de uma geração viveram num passado em que se acreditou em fazer e viver de quadrinhos. Nos anos 1960, muitas vezes recebia cartas de Edson e chegamos por um tempo a trocar uma correspondência mensal, já que eu trabalhava na Rio Gráfica, editora que lançava mensalmente mais de 40 revistas, em sua maioria de quadrinhos. A influência dos super-heróis, tanto de Hércules como do National Kid está presente em seu traço, mas que em nada releva o sonho de produzir uma história sonhada e criada, apesar das dificuldades de um mercado difícil e sempre voltado para os “enlatados”...

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO – “Gazeta dos Quadrinhos”

C.P. 3061 – Campinas – SP – 13033-970

Ao elogiar a série “Modesty Blaise” da editora inglesa Titan Books, você diz esperar que a editora leve até o fim esta coleção com todos os episódios. Eu não acredito que isto aconteça. Nem com “Modesty Blaise”, nem com “James Bond” (também pela Titan) e nem com “Mary Perkins On Stage”. São todas excelentes coleções, excelentes trabalhos editoriais e gráficos, material de primeira qualidade, mas o mercado é restrito. Mesmo sendo publicações em língua inglesa, o que amplia bastante o mercado, mesmo assim esse mercado é bastante restrito. “James Bond” é conhecido por toda a parte, mas é o Bond dos filmes e não o dos quadrinhos. “Blaise” também é muito conhecida, tem seus leitores fiéis, mas teria um número suficiente para manter viva uma coleção ambiciosa como essa da Titan? E veja o caso de “Mary Perkins”. Quem conhece aqui no Brasil? Uma quantidade pequena de leitores. Durante muito tempo, anos 1950 e 60, as tiras de “Mary Perkins” foram publicadas (com o nome de Glória) no jornal “O Estado de São Paulo”, mas eu desconheço qualquer outra publicação sua em revistas ou jornais brasileiros. “Mary Perkins” é uma belíssima obra. Leonard Starr foi um mestre do desenho e nos roteiros. As páginas dominicais em cores são muito bonitas. Starr conseguia uma excelente aplicação de cores. Eu sei que deveríamos pensar com mais otimismo com relação a estas séries. No entanto, lembrando os vários projetos passados, a maioria fracassada, sempre a dúvida de sucesso torna-se mais forte. Dessas três séries mencionadas, a publicação está sendo na base de 2 ou 3 volumes por ano. Isto significa muitos anos ainda pela frente até completar o projeto e este fato leva à dúvida, pois a cada ano que passa diminuem os interessados pelas histórias em quadrinhos. “Peanuts” e “Dennis The Menace” são diferentes, pois não são títulos que chegam apenas aos interesses de colecionadores tradicionais de quadrinhos. Ambos são lidos por um grande público americano, a maior parte talvez nem mesmo interessada por histórias em quadrinhos. Ambos pertencem hoje à cultura americana. Assim, um projeto que levará anos para ser completado tem muito mais probabilidade de dar certo.

GABRIEL ROCHA

R. Domingues de Sá, 246/302 – Niterói – RJ – 24220-091

Estou tentando recuperar material antigo do Lagarto Negro, de projetos parados que dispersaram de uma forma ou de outra. A ideia é reunir todo esse material novamente e ceder para fanzines ou revistas independentes para em seguida espalhar pela internet. Estou também entrevistando todos que já contribuíram com argumentos e desenhos para HQs do Lagarto Negro. Já foram Marcos Franco e Francinildo Sena. Minha intenção é realizar uma entrevista por mês. Busco retomar o contato com Márcio Kurty e agradeço quem puder ajudar. Quero recuperar uns roteiros que ele produziu com o Lagarto Negro e entrevistá-lo para o site. Quanto à discussão a respeito do projeto de lei do Deputado Simplicio Mário, posso dizer que encontrei o nome dele envolvido em escândalos. Além disso, enviei perguntas a ele que nunca foram respondidas. Falta saber se esta lei favorece quem produz HQ no Brasil, ou se favorece às multinacionais de HQ. Com a saída de Maurício de Souza da Globo, indo para a empresa italiana Panini, as únicas editoras ameaçadas pela nova lei seriam as pequenas. Assim a gigante internacional Panini (que detém os direitos internacionais de quase tudo que se edita de HQ no mundo afora) ficaria livre da concorrência das pequenas no Brasil e os autores brasileiros continuariam a ver navios. É o mais provável que aconteça. A verdade é que esta lei seria apenas uma declaração de intenções, conteúdo meramente programático. Lei de conteúdo programático precisa de outra norma qualquer que a regularize, ou seja, não tem nada de concreto no texto do projeto de lei nº 6581/06. É puro cenário de ficção. Depois de pesquisar o assunto, só posso imaginar ser imprudente qualquer entusiasmo em relação a esta lei.

Por muito tempo acompanho as cartas publicadas no “QI” e agora resolvi entrar no embate que é falar sobre HQ brasileira. 1º, declaro que sou apaixonado por HQs brasileiras e amo escrever e desenhar; 2º, publico meus zines sempre que posso e sinto uma satisfação grande em fazer isto; 3º, é uma pena que esteja tudo tão caro. Como produtor independente (editor, escritor, desenhista, artefinalista, diagramador, impressor, distribuidor), a vida anda dura para espalharmos nossos anseios, pensamentos, críticas e dificuldades (até elas!), mas quero declarar que não vou desistir. Não vou parar de divulgar meus personagens, mesmo que haja um intervalo grande de um gibi para outro. Acredito no que faço e é isso que me ajuda a viver. Vida longa ao quadrinho brasileiro e à produção independente, mesmo passando por dificuldades.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Jorge Barwinkel enviou o suplemento do jornal “O Sul” chamado “Revista de Quadrinhos”, um tablóide de 4 páginas com 29 séries de tiras. Algo bem interessante ainda mais que ultimamente quase nenhum jornal tem este tipo de suplemento. As séries são todas de tiras misturando personagens mais antigos como Mickey, Donald, alguns já clássicos como Snoopy, Recruta Zero, Zezé, e sucessos mais recentes como Mutts. Entre as 29 séries deu para identificar pelo menos 5 nacionais, ‘Senninha’, ‘Xaxado’ de Cedraz, ‘Cuca e Racha’, ‘Turma do Peralta’, ‘Fidorex’ de Flávio.

Marcelo Dolabella enviou o nº 2 de “Nas Ruas de BH”, feito pela Prefeitura de Belo Horizonte com ilustrações de Ziraldo. **Paulo Joubert** enviou “Mega Liga”, revista com os DJs da MTV, uma tira feita pela Concrelagos, e uma ilustração de reportagem da “Veja” que usa balões. **Edson Gonçalves** enviou a cartilha “Dicas de Trânsito” feita por Adilson Amadeu. **Luiz Cláudio Lopes** enviou “Toinzinho contra as Queimadas e o Desmatamento”, revista de HQ gratuita produzida por Celso Zonatto. Consegui a cartilha sobre turismo feita pela Embratur e Senac, com HQs de Amorim.



23º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI

A Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo (AQC-ESP) e o SENAC Lapa Scipião estão realizando a 23ª Edição do DIA DO QUADRINHO NACIONAL promovendo a entrega do prêmio ANGELO AGOSTINI aos melhores do quadrinho nacional do ano de 2006.

O evento recebe o apoio da Inarco (que confecciona os troféus) e da loja Comix Book Shop.

Através da votação entre profissionais, fãs e estudiosos da arte desenhada nacional de todo o Brasil, a AQC-ESP divulga a lista dos premiados:

Melhores Desenhistas de 2006:

Fábio Moon e Gabriel Bá;

Melhor Roteirista de 2006:

Anita Costa Prado;

Melhor Cartunista de 2006:

Márcio Baraldi;

Melhor Lançamento de 2006:

Katita - Tiras sem Preconceito
(Marca de Fantasia);

Melhor Fanzine de 2006:

Justiça Eterna (Sérgio Chaves);

Prêmio Jayme Cortez:

Edgard Guimarães;

Mestres do Quadrinho Nacional:

Gutemberg Monteiro,
Luiz Teixeira da Silva (Tule),
Xalberto.

No dia da comemoração a programação das atividades será a seguinte:

12 h. Abertura do espaço de venda da Comix Book Shop;

13 h. Palestra: “Edição de Revistas Independentes”, com os editores das revistas “Isto Não é uma Revista de Terror”, “O Continuo”, “A Mosca no Copo de Vidro”, “Subterrâneo”, “Garagem Hermética” e Editora SM;

14 h. Palestra: “A Mulher no Mercado do Quadrinho Nacional”, com Anita Costa Prado, Beth Kodama, Elza Keiko e Júlia Bax;

15 h. Lançamento dos livros “A Visitante” de Isaac Huna, e “Tiras de Letra – Todo Dia” de Mário Mastrotti, Márcio Baraldi, Luigi Rocco, Gilmar, e mais 22 autores;

16 h. Entrega dos Prêmios ANGELO AGOSTINI no 23º DIA DO QUADRINHO NACIONAL.

O evento será no dia **10 de fevereiro de 2007**, sábado, a partir das 12 horas, no SENAC Lapa Scipião, na Rua Scipião, 67, Lapa, São Paulo (SP). Para maiores informações: www.sp.senac.br/lapascipiao ou fone (11) 3475-2200.

A entrada é franca e todos estão convidados!

EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

QUADRINHOS CLÁSSICOS

ARQUIVOS INCRÍVEIS * HQ de duas páginas de *Luis Filipe D.F. sobre a guerrilha na Nicarágua, publicada em "Versus", 1979* * jan/2007 * 8 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seleção de ilustrações eróticas de *Gerge Grosz, do início do século XX* * jan/2007 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seleção de HQs de *Laerte sobre Televisão publicadas no suplemento "Ilustrada" da "Folha de S. Paulo"* * jan/2007 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * charges e ilustrações diversas com destaque para capas da revista *"The New Yorker"* * jan/2007 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

GRAFOLALIA * trabalhos gráficos de *Ziraldo, com destaque para o livro de Supermãe, etc.* * n° 29 * jan/2007 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

PORTAL ZINE * texto sobre *Fantasma, HQs de Namor, Fantasma, Capitão Marvel, cartas, etc.* * n° 59 * dez/2006 * 96 pág. * A4 * color. * R\$ 35,00 * **José Pinto de Queiroz F°** - R. Wanderley Pinho, 243/1003 - Salvador - BA - 41815-270.

ZIRALDEANDO * seleção de trabalhos diversos de *Ziraldo, charges, ilustrações, cartazes, etc.* * jan/2007 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

QUADRINHOS ATUAIS

AGAKÊ * seleção de ilustrações de vários autores enfocando heroínas dos quadrinhos, etc. * n° 7 * jan/2007 * 16 pág. * A5 * 2 selos 2° p. * **Paulo Joubert** - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30123-970.

ALGUMAS PALAVRAS * HQ de *Gian e Bené, artigo sobre a Premium da Abril, notas gerais, etc.* * n° 4 (reedição) * dez/2006 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 - São Paulo - SP - 08060-380.

BOOMERANG * humor, ilustrações, cartuns de *Lupin, frases, fotos, etc* * n° 1 * dez/2006 * 8 pág. * A6 * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de *Aldo Maes dos Anjos* * n° 24 * nov/2006 * 40 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CATÁLOGO CARTUM * HQs sobre os cuidados com o *Automóvel, produção de Aldo dos Anjos* * dez/2006 * 16 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

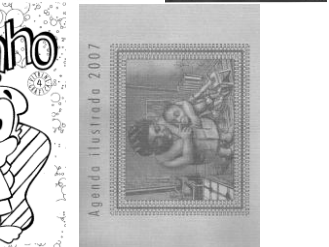
CLUBE PLANET HQ * HQs de *Sidney, Andrade, cartuns, textos, comentários, divulgação de fanzines, etc.* * n° 42 * jan/2007 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

CONTOS DA QUARTA ESFERA * HQs no universo de *Bruxas do Tempo, produção de Raul TM* * n° 6 * jan/2007 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Raul TM** - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

CORCEL NEGRO * conto de *Corcel Negro, de Alcivan Gameleira, ilustrado por Gleyson Santos* * n° 22 * dez/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Alcivan Gameleira** - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

FELIZ NATAL É O CARALHO! * jornal de humor e opinião, HQs, cartuns, tiras e ilustrações de *Ronaldo Rony* * dez/2006 * 8 pág. * A4 * **Ronaldo Rony** - R. Raimundo Ozanan, 167 - Centro - Macapá - AP - 68900-000.





GATÃO * HQs de Edson Gonçalo, Anjos, Laérçon, Sennes, Manzano, Aline Leal, textos, divulgação de zines, etc. * n° 30 * dez/2006 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalo** - R. 11, Jardim Arpoador, n° 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

HEITERKEIT * humor, ilustrações, cartuns de Lupin, frases, fotos, etc * n° 8 * dez/2006 * 8 pág. * A6 * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

JORNAL GRAPHIQ * tiras de Mário Latino, Fraga, Ruy Jobim Neto, textos sobre gato Felix, Alex Toth, Blacksad, James Bond, etc. * n° 1 * dez/2006 * 12 pág. * 280x320mm * R\$ 2,00 * **Mário Latino** - C.P. 213 - Suzano - SP - 08675-970.

JUKEBOX * HQs de Sandro Menezes, Leonardo Finocchi, Rafael Adorján, Igor Machado, Erik Judson, textos, matérias, etc. * n° 2 * dez/2006 * 64 pág. * A6 * color. * R\$ 3,00 * **Renato Lima** - Trav. Lélvio de Sousa, 181 - Rio de Janeiro - RJ - 21910-045.

KHNEIRA ESPECIAL * retrospectiva de tiras e cartuns publicados na imprensa em 2006 * n° 1 * jan/2007 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,70 * **Marcelo Dolabella de Amorim** - R. Divino, 56 - Ermelinda - Belo Horizonte - MG - 31250-220.

A MOSCA NO COPO DE VIDRO * HQs de Eloyr Pacheco, Caio Majado, Will, Moretti, Bira, Leonardo Pascoal, Santana e Ricardo Anderson * out/2006 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jai - SP - 17201-970.

MUIRAQUITÃ * álbum de HQ com roteiro de Wellington Srbek e desenhos de Laz Muniz * 2006 * 124 pág. * 170x240mm * capa color. * R\$ 22,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

NFL ZINE * entrevistas com a banda Monster, com Fernando Gonsales, Baraldi e Bira, textos, notícias, HQs, etc. * n° 8 * jun/2006 * 12 pág. * A5 * 160x270mm * envelope com selo de 2° p. * **Hamilton Tadeu** - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

AS NOVAS AVENTURAS DE ICIFIRE * HQ inédita por Chagas Lima, texto sobre o Grande Evento * n° 1 * jan/2007 * 20 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

A PALAVRA EM AÇÃO * livro teórico de Marcelo Marat sobre roteiros para HQs * 2006 (3ª ed.) * 108 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 14,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

PAVOR * HQ de terror 'Sede de Sangue', de Michael Kiss, poema, etc. * n° 3 * jan/2007 * 12 pág. * A6 * R\$ 1,00 ou troca * **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

PRISMARTE * HQs de José Valcir e Gérson Borges, Edgard, Marco Marins e Arnaldo, entrevista com Valcir, etc. * n° 38 * dez/2006 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 * **José Valcir** - Av. 4 de Outubro, 746 - Ouro Preto - Olinda - PE - 53370-001.

RISCOS NO TEMPO * livro teórico de J. Audaci Junior contando os 40 anos de HQ na Paraíba * 2006 * 84 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

TIRAS DE LETRA TODO DIA * antologia de tiras de 27 autores, produção da Editora Virgo * 2006 * 68 pág. * 140x210mm * capa color. * R\$ 10,00 * **Luigi Rocco** - R. Fabiano Alves, 283 - São Paulo - SP - 03139-030

VAL * HQs com o personagem Val, produções de Vagner, Cossa, Israel Gusmão, Gerson Witte, Pacher e Nel * n° 1 * jan/2007 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Vagner Francisco** - R. Asa Norte, 222 - Cambe II - Cambe - PR - 86191-180.

VITRINE GRÁFICA * HQs com o personagem Juninho, produção de Ednilson, textos, etc. * n° 4 * jan/2007 * 20 pág. * A5 * **Ednilson Fabricio da Silva** - R. Pedro Lopes Torres, 466 - Antonio de Conti - Pederneras - SP - 17280-000.

INTERNACIONAIS

AGENDA ILUSTRADA 2007 * agenda para o ano de 2007 com ilustrações de Teresa Pestana e Axel Blotevogel * jan/2007 * 64 pág. * A5 horizontal * **Teresa Pestana** - Av. Bissaya Barreto, 149, 1º andar - Coimbra - 3000-067 - Portugal.

EL CUBO * HQs de Juan Cubo, Juan Roman, Quintana, notícias, calendário de lançamentos, divulgação de fanzines, etc. * n° 18 * out/2006 * 40 pág. * A5 * a/c **José Angel Quintana** – Apartado 779 – Córdoba – 14080 – Espanha.

OUTROS ASSUNTOS

HISTÓRIAS FANTÁSTICAS * livro infantil com a história 'A Vaca Preguiçosa', com a Turma do Xaxado * 2006 * 32 pág. * A5 * color. * R\$ 8,00 * **Cedraz** - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40285-001.



MEGAROCK * entrevistas com as bandas Destra, Blenda, HQ de Edgard, resenhas de demos, divulgações, etc. * n° 41 * fev/2005 * 16 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09951-970.

MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, ilustrações, poemas, textos, divulgação, etc * n° 170 * jan/2007 * 4 pág. * A5 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

VAMPIROS * textos, ilustrações, matérias de jornais, poemas, tiras de Laerte, Gonsales, tudo sobre o tema Vampiro * n° 6 * jan/2007 * 24 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 - São Paulo - SP - 08060-380.



LITERATURA E POESIA

O CAPITAL * n° 152 * **Ilma Pontes** - Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

FLOYD * n° 8 * **Marcelle M.** - R. Prof. Eunice B. de Oliveira, 849/14B - São Paulo - SP - 05884-150.

FOLHETIM POÉTICO * **Lari Franceschetto** - R. João L. Carvalho, 98 - Veranópolis - RS - 95330-000.

FUNZINE POETA CLUB * n° 24 * **Miguel Vieira** - R. 144, n° 35 - Caetés I - Abreu e Lima - PE - 53530-310.

O GARIMPO * n° 18 * **Cosme Custódio da Silva** - R. dos Bandeirantes, 841/301 - Matatu - Salvador - BA - 40260-001.

JORNAL MARINGAENSE * n° 106 * **Ricardo Silveira Fingolo** - Av. Vital Brasil, 388 - Maringá - PR - 87035-220.

O JORNALZINHO * n° 164 * **Araci Barreto da Costa** - C.P. 108317 - São Gonçalo - RJ - 24440-971.

LETRALIVRE * n° 46 * **Robson Achiamé** - C.P. 50083 - Rio de Janeiro - RJ - 20062-970.

LETRAS SANTIAGUENSES * n° 64 - C.P. 71 - Santiago - RS - 97700-000.

O LITERÁRIO * n° 557 * **Osael de Carvalho** - C.P. 8109 - Rio de Janeiro - RJ - 21032-970.

LIVRARIA POSTAL * dezenas de livros * **Robson Achiamé** - C.P. 50083 - Rio de Janeiro - RJ - 20062-970.

LIVRE DE TRANSGÊNICOS * R. da Candelária, 9, 6° andar - Rio de Janeiro - RJ - 20091-020.

MENSAGEIRO * n° 26 * **José Alberto** - R. Dartagnan Tubino, 901 - Quararã - RS - 97650-000.

PANTANAL POÉTICO * **Benedito C.G. Lima** - C.P. 112 - Corumbá - MS - 79300-970.

RADAR * n° 2163 - C.P. 601 - Apucarana - PR - 86800-700.

VIDA E PAZ * n° 88 * **Mauro Sousa** - C.P. 2030 - Santos - SP - 11060-970.

A VOZ * n° 95 * Av. Dr. José Rufino, 3625 - Tejipió - Recife - PE - 50930-000.

MÚSICA

+ 1 ZINE * n° 4 * **Leon Dutra Viana** - C.P. 129 - Triunfo - RS - 95840-000.

SAGRADO BRUTAL CORE * n° 2 * **Rogério Souza** - R. José Alves da Silva, 756 - P. Nova Santo Amaro - São Paulo - SP - 05874-000.

RECADOS

Daniel Pereira dos Santos divulga seus trabalhos de HQs e contos e também de outros interessados, além de eventos, zines, etc. em seu site www.ds.art.br. Contato: ds@ds.art.br.

Paulo Joubert tem para vender revistas "Flashback" e várias de HQ Marvel e DC. Contato: paulo.joubert@pbh.gov.br ou C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30123-970.

Michael Kiss avisa: - seus contos estão sendo divulgados no site www.bocadoinferno.com; - está vendendo dois livros de poesia com ilustrações, "Rosas com Amor" de Francisco Cândido Xavier e "Uma Rosa me Disse" de Heber Salvador de Lima; - a editora Fundamento está relançando livros da série "Goosebumps" de R.L. Stine, incluindo títulos inéditos. **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

Marcelo Miquelin gostaria de trocar correspondência com colecionadores de cartões telefônicos nacionais, internacionais e de latas comemorativas. - C.P. 35 - São Caetano do Sul - SP - 09510-970.

OSCAR KERN noticiou no grupo Gibhouse

Pessoal, a turma dos colecionadores vai levar um choque: Umberto Losso foi embora. Dois ou três anos atrás já tinha perdido sua Duquesa, e agora foi ao encontro dela. Uma cirurgia inventou de complicar, e em poucos dias não houve mais volta...

Losso era ilustrador de mão cheia. Quem foi à edição do FestComix em que foi lançado o livro de Diamantino Silva, "Quadrinhos Dourados", pôde ver dezenas de ilustrações coloridas de Losso lá expostas. Centenas de desenhos seus embelezaram principalmente os fanzines de nostalgia, como as coleções do Valdir Dâmaso, "Mocinhos e Bandidos", "Grupo Juvenil" e "Fanzim". Participou ativamente do Clube Amigos do Western. Prestigiu-me várias vezes mandando colaboração para o "Psu Mudo", "Eco Lógico" e "Psu 13 Anos". Destas, retiro algumas informações a seu respeito:

Trabalhou no Setor de Segurança da Petrobrás, em Santos. É criador de diversos personagens inéditos (Chico Viramundo, Xexé, Paspá e outros), o que lhe valeu reportagem publicada numa revista norte-americana. Foi um dos selecionados no Concurso de Novos Talentos, promovido pelo "Gibi Semanal" em 1975, mas suas tiras não foram publicadas. Produziu a HQ 'Fazendo Turismo' para uma cartilha da Secretaria de Turismo de São Paulo.

Recentemente presentou-me com um pacote de desenhos e estudos. Como a visão não era mais a mesma, não podia mais cuidar dos detalhes pequenos. Mas isso não o impediu de continuar colaborando com os amigos com desenhos de humor, sátiras, gozações, caricaturas, sempre com bom humor.

Fará falta.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

UMA OBRA PODE SER CONSIDERADA REALISTA MESMO QUE REPRESENTA A REALIDADE COM ALTERAÇÕES, DESDE QUE APRESENTE COERÊNCIA INTERNA.

ISTO É VÁLIDO PARA OBRA DE FICÇÃO, DAI O TERMO REALIDADE FICCIONAL.



NUMA OBRA DE NÃO FICÇÃO, A COERÊNCIA INTERNA DA OBRA DEVE SER A MESMA COERÊNCIA QUE EXISTE NA REALIDADE.

POR EXEMPLO, UM CORTO É SEMPRE ATRAI DO PARA O CENTRO DA TERRA!



NA OBRA DE NÃO FICÇÃO A QUEBRA DE COMPROMISSO SE DÁ PRINCIPALMENTE QUANDO A COERÊNCIA INTERNA CONTRAZ A COERÊNCIA DA REALIDADE.

SIGNIFICA QUE A INFORMAÇÃO VEICULADA É FALSA.



TAMBÉM A OBRA DE NÃO FICÇÃO CONTA COM A BOA VONTADE DO LETTOR, QUE RELEVA SUAS LIMITAÇÕES.

O CINEMA E A HQ, POR SEREM VISUAIS, TÊM MUITAS RESTRICÇÕES COMO NÃO FICÇÃO.



NUM FILME HISTÓRICO, O SIMPLES FATO DE HAVER UM ATOR INTERPRETANDO UMA FIGURA HISTÓRICA JÁ TÓE EM DÚVIDA O CARÁTER NÃO FICCIONAL DA OBRA.

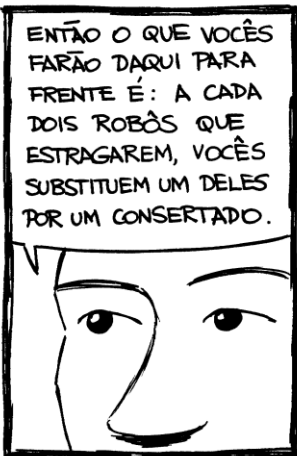
NUM DOCUMENTÁRIO, ISTO NÃO ACONTECE.



PARA MUITA GENTE, QUANDO SE FALA EM CLEOPATRA, VEM LOGO À MENTE A CARONA DA ELIZABETH TAYLOR!

Ó! NÃO FALA ASSIM DA LIZ!...





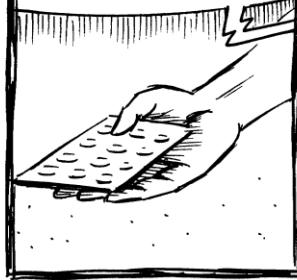
VAMOS DEIXAR OS ROBÔS
CONsertADOS AMONTADOOS
PARA NÃO DESPERTAR
SUSPEITAS...



E, CLARO, VAMOS
CHAMAR DE VOLTA
OS MICRO-ROBÔS!



ESTE CARTÃO PERMITE
COMANDAR CADA ROBÔ
CONsertADO E ENVIÁ-LO
PARA O DEPÓSITO.
FICARÁ COM VOCÊS.



UMA VEZ QUE O ROBÔ
CONsertADO ENTRE NO
DEPÓSITO, PASSARÁ A
SER CONTROLADO PELO
COMPUTADOR CENTRAL.



AGORA VEM A PARTE
MAIS TRABALHOSA.



A CANIBALIZAÇÃO!

OH! A
CABANILIZAÇÃO!



O QUÊ É ISSO?



CANIBALIZAR É
APROVEITAR PEÇAS BOAS
DE UM ROBÔ ESTRAGADO
PARA COLOCAR EM OUTRO.



OS MICRO-ROBÔS JÁ
FIZERAM O DIAGNÓSTICO
DE TODOS OS ROBÔS
ESTRAGADOS RESTANTES.

